

Município de Fraiburgo (SC) e Termotécnica fazem parceria para reciclagem de EPS





Foto 1: Unidade de reciclagem de EPS da Termotécnica (Divulgação Termotécnica)

Fotos 2 e 3: Fardos de EPS na usina de triagem SANEFRAI (Divulgação SANEFRAI)

As embalagens em EPS, mais conhecido como isopor*, estão cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas e das empresas. O material é amplamente utilizado no acondicionamento, conservação, transporte e proteção de alimentos, medicamentos e vacinas, eletrodomésticos, peças diversas e itens frágeis. Por ser um tipo de plástico, ele pode ser 100% reciclado e virar novos produtos, evitando que essa matéria-prima vá para um aterro.

Mas como proceder para dar a destinação correta e contribuir com essa prática sustentável? **Em Fraiburgo (SC), o acordo de cooperação sustentável entre a Prefeitura, por meio da SANEFRAI – Autarquia Municipal de Saneamento –, e a Termotécnica, maior fabricante e recicladora de EPS do país, está viabilizando a coleta e destinação do EPS pós-consumo, proporcionando assim a economia circular na prática** e em total conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Para que a política se torne efetiva, tudo o que atualmente vai para o lixo mas não é lixo precisa passar a ser coletado e reciclado. O EPS não contém gás CFC ou qualquer um de seus substitutos, também não contamina solo, água ou ar. No entanto, como qualquer resíduo plástico, quando descartado de forma incorreta, pode causar danos à natureza.

Buscando ampliar a cobertura do seu Programa Reciclar EPS no país para a destinação correta das embalagens pós-consumo, **a Termotécnica tem realizado parcerias com municípios, cooperativas de catadores e empresas da indústria e do varejo.** Em Santa Catarina, esta cooperação já acontece também há alguns anos com os municípios de Canoinhas e Indaial.

Na parceria com a Prefeitura de Fraiburgo, a Termotécnica se encarrega de fazer a coleta do EPS sempre que o montante atingir o

volume de 110 fardos. Dessa forma, é viabilizado o seu destino correto através da reciclagem e reintroduzindo o material na cadeia produtiva do plástico. *“Esta parceria com a Termotécnica visa atender os requisitos de destinação e disposição ambientalmente correta do material EPS, fazendo com que toda a carga deste tipo de material que chega na SANEFRAI seja transformada em novos produtos, não agredindo o meio ambiente e aumentando a vida útil do nosso aterro sanitário”,* afirma Charles Weider Silveira, Engenheiro Sanitarista e Ambiental na SANEFRAI.

De acordo com Charles Silveira, a coleta seletiva em Fraiburgo é realizada por uma empresa terceirizada que executa o recolhimento dos recicláveis porta a porta e faz o transbordo na usina de triagem da SANEFRAI, onde acontece a separação e enfardamento dos materiais. A população recebe orientações para a correta separação entre materiais orgânicos e reciclados por meio de distribuição de panfletos e palestras em escolas e eventos. O município também disponibiliza sacos verdes aos moradores para conscientizar sobre a correta destinação dos materiais recicláveis, como o EPS.

Termotécnica é responsável por reciclagem de 1/3 do EPS pós-consumo no país

O **Programa Reciclar EPS da Termotécnica tem conquistado reconhecimentos nacionais e internacionais** pelos resultados consistentes ao longo de quase duas décadas. O mais recente foi o **Prêmio Plástico Sul de Sustentabilidade & Inovação**. A companhia também foi considerada uma das empresas mais sustentáveis do país no **Guia Exame de Sustentabilidade** e foi reconhecida no **26º Prêmio FIESP de Mérito Ambiental**, com menção honrosa na categoria médias e grandes empresas, com o case “Reciclar EPS – da logística reversa a novos produtos”.

A Termotécnica tem uma trajetória pioneira em logística reversa e economia circular ao estruturar uma rede de parceiros e investir na reciclagem do EPS pós-consumo, transformando um material antes rejeitado nas coletas seletivas em um insumo reciclado valorizado no mercado. Antecipando-se à **Política Nacional de Resíduos Sólidos**

(PNRS), desde 2007 a Termotécnica coleta, recicla e reintroduz o material pós-consumo no mercado.

Esta ação visionária é resultado de parcerias, pesquisa, dedicação, investimentos para a busca de soluções sustentáveis, que tem demonstrado para a sociedade que o EPS é 100% reciclável e deve ser reaproveitado. Ao quebrar paradigmas, além de reforçar seu compromisso ambiental, a empresa valoriza o insumo dando destinos mais nobres que o aterro, mantendo-o em seu mais alto nível de utilidade.

O Programa Reciclar EPS contempla serviços de logística reversa e reciclagem, ampliando o ciclo de vida dos materiais, evitando a exploração de novos recursos finitos e contribuindo para circularidade do material e preservação do meio ambiente. A reciclagem do EPS gera uma nova matéria-prima, denominada Repor® - marca de poliestireno reciclado da Termotécnica -, utilizado na fabricação de rodapés, molduras, solados de sapatos, decks para piscinas, entre outros produtos.

Essa prática de economia circular permeia a gestão integrada da Termotécnica, que começa no desenvolvimento do produto, e a cada ano vem se fortalecendo com o Programa Reciclar EPS. *“Nossa abordagem ambiental traz a economia circular na prática. Inclui uma visão integrada desde a concepção de produtos, eficiência operacional, passando por logística reversa, reciclagem e indo até novas cadeias produtivas, fechando o ciclo da economia circular. Pensando na cadeia logística como um todo, o Programa Reciclar EPS atende às exigências por uma atuação responsável das empresas em termos de sustentabilidade”*, afirma o presidente da Termotécnica, Albano Schmidt.

O programa reciclar EPS é responsável pela reciclagem de 1/3 do EPS disponível no mercado, segundo dados da Plastivida e Abiquim (Maxiquim, 2012). Em 2021, já são **mais de 44 mil toneladas de EPS recicladas. Mais de 300 cooperativas no país** são parceiras do programa, captando e selecionando EPS. Internamente, a empresa conta com cerca de **100 funcionários diretos** atuando no reprocessamento

deste material. Esse processo ajuda a **gerar renda para aproximadamente 5.000 famílias.**

Com este programa a Termotécnica agrega clientes, varejistas, concorrentes, fornecedores, importadores, cooperativas e consumidores para realizar de forma integral uma logística reversa das embalagens pós-consumo. Para divulgar o programa, a Termotécnica realiza ações de conscientização, como palestras e exposições em eventos, mantém o portal www.reciclareps.com.br informando pontos de coleta do material e desenvolve parcerias com cidades interessadas em reduzir o lixo em aterros.

Entre os desafios da Termotécnica para 2021/2022 em relação ao pilar Economia Circular na Prática descritos no seu [Relatório de Sustentabilidade 2019/2020](#) estão:

- Desenvolver novas parcerias para aumentar a captação de EPS pós-consumo
- Continuar participando dos ambientes associativistas e de redes para a sustentabilidade

**Isopor é marca registrada de terceiro*

Contatos da assessoria

Logos Conexão e Conteúdo

Carla Lavina

carla.lavina@logosag.com.br

+55 47 9 9127 9834